

PRODUÇÃO DE MEL NO SEMIÁRIDO MINEIRO: CONTRIBUIÇÃO DAS EFAS E PERSPECTIVAS DAS JUVENTUDES DO PROJETO PROFISSIONAL DO JOVEM (PPJ).**Nome: Guilherme Oliveira Santos ^{1*}, Aline Weber Sulzbacher ²**

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais (PPGER), Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39.100-000.

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais (PPGER), Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39.100-000.

*e-mail guilhermeoliveira@ufvjm.edu.br¹; aline.weber@ufvjm.edu.br²

Historicamente, o campo sempre sofreu com processos de expropriação, apropriação e desinteresse político que tornava seus sujeitos sociais invisíveis no que tange educação, qualidade de vida, saúde e direitos sociais. Entretanto, essa lógica pode-se mudar através das práticas pedagógicas praticadas pela Escola Família Agrícola (EFA) que buscam reconstruir, resinificar e dar visibilidade aos costumes, culturas, atividades econômicas e sociais do campo, colocando o jovem como um dos sujeitos centrais nesse processo, e buscando através da diversificação dos setores produtivos uma nova maneira de reproduzir, dinamizar e flexibilizar novas formas de relações coletivas e econômicas, dentre elas, destaca-se a produção de mel. Assim, levando em consideração que a região do semiárido mineiro possui grande potencial para desenvolver a atividade de produção de mel devido ao clima e à diversificação de floradas, conforme afirmam Vidal (2017) Matias (2018). Diante disso, a pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições das EFAs e as perspectivas das juventudes para o envolvimento/atuação na cadeia de valor do mel no semiárido mineiro. Para tal, foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: Pesquisa bibliográfica, análise documental, pesquisa de dados secundários (IBGE, Altas da Apicultura, AMEFA) e observação participante. Assim, foram identificadas dentro da regionalização do semiárido mineiro, 10 escolas que se organizam a partir da pedagogia da alternância, na modalidade Escola Família Agrícola ou Agroecológica, na qual, foi identificada a EFA Bontempo no município de Itaobim – MG que trabalha há mais de 10 anos com produção de mel e tem instrumentos pedagógicos há mais tempo que aborda sobre tal atividade como o Plano de Formação. Foi possível identificar também através da análise documental feita no período da observação participante na escola, que no período entre 2015 a 2024, o PPJ sobre a produção de mel foi o mais abordado pela juventude da EFA, onde, em um total de 198, tiveram 51 PPJs sobre produção de mel, os demais foram abordados sobre distintas áreas da produção agropecuária e de culinária. Diante disso, é notório que a região do semiárido mineiro tem grande potencial para produção de mel, e juntamente com a contribuição das EFAS na formação humana e profissional da juventude do campo, a atividade desponta como grande oportunidade de diversificação dos setores produtivos na propriedade dos estudantes, viabilizando assim, melhores horizontes para aumentar a renda, potencializar o trabalho cooperado e coletivo e despertar o sentimento de pertencimento do jovem no campo.

Agradecimentos: Agradeço a CAPES pela bolsa do mestrado e ao Observatórios dos Vales do Semiárido Mineiro.